PETROPOLITANAS

DIVULGAÇÃO



PSB diz que população deve participar da escolha dos próximos gestores

PSB de Petrópolis pede a renúncia do prefeito Hingo Hammes

A aprovação do pedido de cassação contra o prefeito Hingo Hammes (PP) na Câmara Municipal de Petrópolis gerou forte repercussão política na cidade. Em vídeo publicado logo após a votação, a direção do Partido Socialista Brasileiro (PSB) defendeu publicamente a renúncia de Hingo Hammes e do seu vice, Baninho (Albano Filho), alegando que o governo municipal vive um "isolamento político" que impede a realização de ações básicas para a população. O pronunciamento da legenda surge em meio ao agravamento da crise no Poder Executivo municipal, desencadeada pelo recebimento de uma denúncia protocolada pelo vereador Léo França (PT). No vídeo oficial da sigla, os representantes do PSB partido que já governou Petrópolis por cinco mandatos, afirmam que a renúncia imediata até o dia 31 de dezembro é o caminho de "bom senso" para devolver o poder de decisão aos moradores da cidade.

Incerteza permanece após meses

A aprovação do pedido de cassação do prefeito Hingo Hammes também retoma uma discussão que ganhou repercussão em Petrópolis em 2025: a possibilidade de o vice-prefeito Albano Filho, conhecido como Baninho, assumir o comando do Executivo municipal. Na ocasião, um áudio atribuído a Baninho vazou e revelou declarações nas quais ele demonstrava desinteresse em assumir a Prefeitura. Diante do avanço do processo na Câmara, o assunto volta ao debate político.

DIVULGAÇÃO



Baninho em áudio vazado em 2025, disse que não assumiria o cargo

Eleições diretas e indiretas

Conforme mencionado anteriormente, o PSB já avalia a possibilidade de uma renúncia de Hingo Hammes como alternativa para provocar uma dupla vacância no Executivo e abrir caminho para a realização de novas eleições, em vez de uma eventual escolha indireta pela Câmara Municipal. Cabe ressaltar que, embora continue como vice-prefeito, será que a opinião de Baninho mudou nos últimos meses? O fato é que, o município segue com grandes desafios a serem solucionados.

Licitação para charretes elétricas

A licitação para escolher a empresa responsável pela operação do serviço de transporte turístico individual por vitórias elétricas em Petrópolis será realizada nesta quinta-feira (12). O procedimento está marcado para as 10h, no auditório da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), na Rua Alberto Torres, 115, no Centro. O edital prevê a concessão do serviço por dez anos.

Frota gradual

De acordo com o edital, a concessão será destinada a uma única pessoa jurídica, que ficará responsável pela operação e exploração do serviço por sua conta e risco. A implantação da frota será gradual: quatro veículos no primeiro ano, ampliação para até oito durante o segundo ano e chegada ao limite de dez no início do terceiro ano de operação.

Melhor momento?

Seria o melhor momento para a Prefeitura de Petrópolis realizar a licitação? Apesar do serviço ser voltado para o turismo, o que chama a atenção é que ela será realizada em um momento onde o transporte público cotidianamente apresenta problemas, principalmente com a empresa Turp, que ainda vive da incerteza se continuará operando.

Ação judicial

Seria a solução algum petropolitano acionar a Justiça para que a Câmara de Petrópolis dê andamento a votação das contas dos prefeitos do Município? Isso porque, há 10 anos a Câmara não aprecia as contas, que inclusive já constam com parecer do TCE. Funcionou com os pedidos de cassação, será que funcionaria também com as contas?

D.O atrasados

Tanto a Prefeitura de Petrópolis, como a Câmara Municipal podem "dar as mãos" no que se refere a publicação do Diário Oficial de forma regular. De acordo com o Portal da Transparência, o último publicado pelo Executivo é referente ao dia seis de novembro. Já o Legislativo, não publicou sequer um documento referente ao mês de novembro.

Empresa responsável

A Erwil Construções Ltda foi declarada vencedora da Concorrência Eletrônica nº 16/2026, realizada pelo Município de Petrópolis. A concorrência pública tem como objeto a realização de obras civis de saneamento, compreendendo a implantação e melhoria dos sistemas de drenagem pluvial e industrial na cidade.

Novos radares

A ANTT autorizou um projeto para implantação de um sistema de fiscalização eletrônica por radares em um trecho da BR-040 que passa por Petrópolis. A autorização foi publicada por meio da Decisão SUROD nº 1.834, de 28 de outubro de 2026, e abrange o segmento entre os quilômetros 24,740 e 106 da rodovia, nos municípios de Duque de Caxias, Petrópolis e Três Rios.

TV CORREIO DA MANHÃ



Admissibilidade foi aprovada por 13 dos 15 vereadores

Relação entre Câmara e Hingo pode pesar com cassação

Para especialista, opção de aceitar o pedido por má gestão foi estratégica

Por **Leandra Lima**

A relação entre os poderes Executivo e Legislativo em Petrópolis pode ficar fragilizada após a Câmara aprovar o pedido de cassação do prefeito Hingo Hammes, na noite desta terça-feira (10). Segundo o cientista político André César, a movimentação da Casa também traz um olhar voltado para as eleições de 2028.

No caso do prefeito, haviam dois pedidos de cassação. Um do parlamentar Léo França e outro do advogado Moisés Borges, A denúncia aprovada na Casa Legislativa foi a do vereador, focada em infração político-administrativa por má administração. A votação contou com o apoio de parlamentares da base aliada governista, criando um quadro de aparente contradição entre a maioria legislativa e o desgaste da gestão.

Para o especialista, a aprovação do pedido por "má administração" expôs o cálculo eleitoral dos vereadores da base. A movimentação sinaliza o início do descolamento de aliados que tentam evitar a contaminação pelo desgaste do governo. "Eles se afastam e buscam qualquer caminho. O caminho mais leve, na verdade, ajuda a fazer o processo avançar. Se você tem um tema mais grave, pode haver maior resistência do sistema como um todo, seja no Congresso, na Assembleia ou na Câmara. Nesse sentido, isso pode ser um atalho. E, geralmente, se o indiciado está fragilizado politicamente, fica mais fácil", comentou André César.

Nesse cenário, mais do que uma disputa por espaço de poder, a crise política acende um sinal de alerta sobre o funcionamento dos serviços essenciais em Petrópolis. Para o cientista político, o perigo de um governo entrar em regime de "sobrevivência" é a paralisia da cidade, com reflexos diretos na rotina dos moradores.

"A relação entre o prefeito e a Câmara vai ficar abalada. É uma situação muito ruim, onde a pressão vai ficar cada vez maior e será mais difícil tocar o dia a dia. Isso atrapalha a população, pois a gestão fica disfuncional nessas condições", explicou.

André reforça ainda que o sistema político precisa de maturidade para evitar que o município sofra com o desabastecimento de serviços básicos. A comissão processante que apurará a denúncia apresentada terá prazo de 90 dias.

"Mesmo que não termine em condenação ou afastamento, a população sente porque a governabilidade foi embora. Qualquer agenda de trabalho em áreas como saúde, educação ou segurança fica gravemente abalada. Lembro de uma crise em Americana (SP), em 2014, onde o prefeito e o vice foram afastados e criou-se um vazio. O resultado foi a paralisação de serviços essenciais, como a coleta de lixo. É esse tipo de impacto que a política precisa evitar", concluiu o especialista.

Para que Hingo Hammes seja cassado, serão necessários que dois terços dos vereadores votem pelo afastamento do chefe do Executivo petropolitano.